



UNIVERSITÀ
DEGLI STUDI
DI TRIESTE

LINGUA E TRADUZIONE PORTOGHESE I

DIPARTIMENTO DI SCIENZE GIURIDICHE, DEL LINGUAGGIO,
DELL'INTERPRETAZIONE E DELLA TRADUZIONE

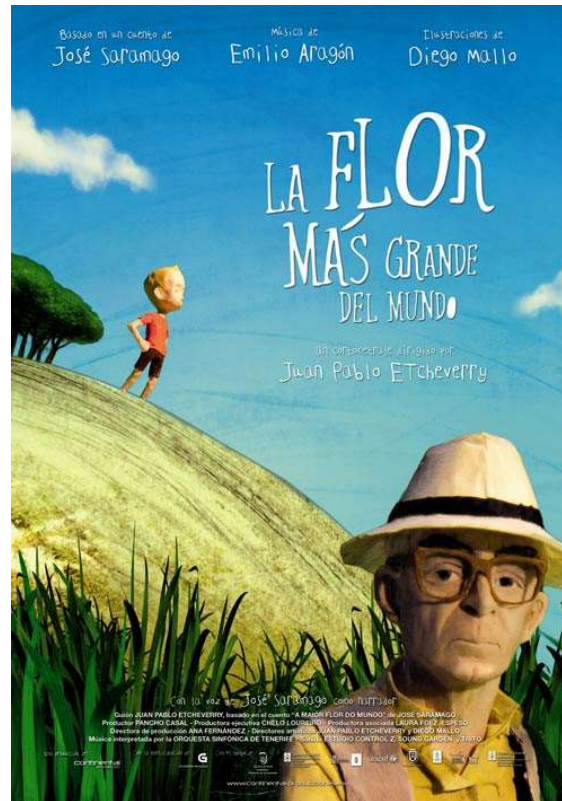
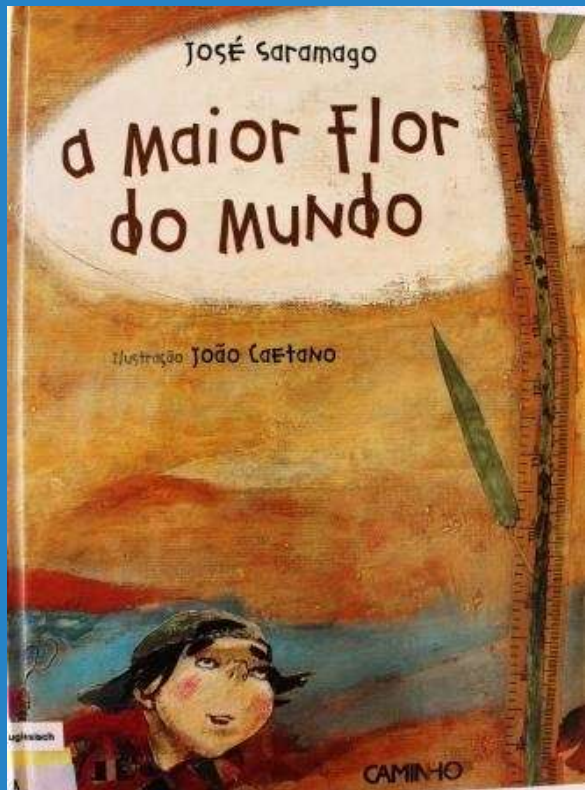
PROF.SSA NANCY LEMOS DOS REIS | nancy.lemosdosreis@units.it

Sumário da aula n°31 e n°32

_____ – **feira, 16** (_____) de **janeiro** de **2022**

- Avaliação da Leitura - Análise conjunta do livro: “A maior flor do mundo” de José Saramago. Identificação da informação explícita no texto, e referimento do essencial do texto lido.
- Avaliação da oralidade – destacar o essencial de um texto ouvido.
- A entrevista – exercícios com análise do texto do pretérito perfeito simples com os verbos regulares e verbos irregulares no dia a dia.
- Advérbios de negação e afirmação.
- Formação dos advérbios que acabam em “-mente”. Exercícios.
- Utilização do Acabar de... Exercícios.
- Utilização do Já e ainda não. Exercícios.
- Trazer vs. Levar.
- Ditado

Revisão do T.P.C – Momento de leitura



<https://vimeo.com/3691184>

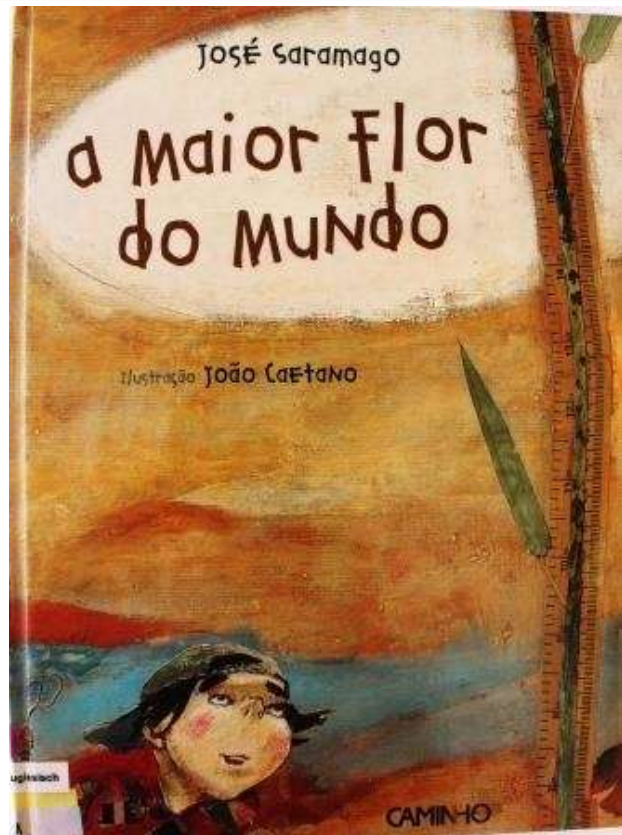


José Saramago



Não te esqueças de clicar no
logo para abrir o artigo e
ouvir a história publicada na
TSF!

Ficha de leitura



- Qual é o título da obra? _____
- Qual é a editora do livro? _____
- Quem é a personagem principal da história? _____
- O que observas na ilustração da capa? _____
- Quem é o ilustrador do livro? _____
- Quem é a personagem principal? _____
- Onde se passa a história? Numa aldeia, no espaço ou na cidade? _____

De que é que ele se queixa?

“ As histórias para crianças devem ser escritas com palavras muito simples. Quem me dera saber escrever essas histórias, mas nunca fui capaz de aprender, e tenho pena. Além de ser preciso saber escolher as palavras, faz falta um certo jeito de contar, uma maneira muito certa e muito explicada, uma paciência muito grande – e a mim falta-me pelo menos a paciência, do que peço desculpa”

José Saramago, *A maior flor do mundo*, 7ª edição, Editorial Caminho, 2012 (excerto com supressões)

Quem está a contar a história?

- a) Um menino
- b) O autor
- c) Uma flor



A entrevista

A estrutura da entrevista compreende 3 momentos:

- ❑ uma introdução ou apresentação,
- ❑ as perguntas do(s) entrevistador(es) e respostas do(s) entrevistado(s),
- ❑ uma conclusão.



“**Dar** uma entrevista” Infinitivo pessoal

“**Dei** uma entrevista na semana passada” P.p.simples

Fundado em 1864

Diário de Notícias

www.dn.pt | Segunda-feira 17.1.2021 | Diário / Ano 158.º / Nº 55789 / €1,40 | Diretor-geral editorial Domingos de Andrade / Diretora Rosália Amorim / Diretor-adjunto Leonídio Paulo Ferreira / Subdiretora Joana Petiz

VINHOS DO PORTO E DO DOURO VENDAS RECORDE 600 MILHÕES DE EUROS EM 2021

RECUPERAÇÃO Crescimento das exportações permitiu anular a quebra no mercado nacional que, apesar de ter recuperado terreno, está ainda 19% abaixo do período pré-pandemia. Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto vai ter 2,5 milhões para promoção. PÁG. 14

DEPUTADOS A elite que dominou durante décadas o parlamento PÁGS. 4-5



CAMPANHA Rui Rio acusa PS de "mentir" sobre PSD para "amedrontar" os portugueses PÁGS. 6-7

Embaixadora de França em Portugal

Florence Mangin
"É importante que a Europa adquira força e o assuma em decisões concretas"

PÁGS. 18-19



REUTERS/AGENCIAS/OUTLINE

Rui Carvalheira
"Numa altura em que a extrema-direita parece ressurgir é importante um maior conhecimento sobre a ditadura"

PÁGS. 24-25

Serviço de infecciologia
Hospital de São João tem 95% dos doentes com VIH tratados

PÁGS. 10-11

Sporting
Pote acabou com a seca de golos e os leões regressaram às vitórias no campeonato, em Vizela (0-2)

PÁG. 22

LUZ.

15 JANEIRO 2022 • REVISTA DO NASCER DO SOL

ANIMAIS DE COMPANHIA
O lugar que estes 'seres conscientes' ocupam no Direito da Família

Título/ Subtítulo
Cabeçalho
Manchete de Jornal
"Assunto de primeira página"

Saúde Mental na infância e na adolescência

'Tal como há um médico de família, devia haver um psicólogo de família'

SAPO JORNALIS

Fonte: Capas de jornais: Diário de notícias (17/01/2021) e LUZ (15/01/2021)

COMO COMEÇOU O “FÁBULAS”?

A. Vai ler uma entrevista com Belarmino Teixeira, que é o dono do café “Fábulas”. As frases abaixo foram retiradas do texto. Coloque-as no espaço certo.

- a. Procurámos o espaço durante uns 8 meses.
- b. E adorámos este espaço **imediatamente**.
- c. Primeiro limpámos tudo e depois decorámos as salas.
- d. Podem também comer, beber e ver arte.

O dono = il proprietario/ gestore del posto ≠ di dono in (ITA).

Il corrispondente di dono in portoghese:
dádiva, prenda, presente, donativo



Jornalista: O que é que é o “Fábulas”?

BT: O “Fábulas” é muita coisa. É um bar, um café, uma **galeria de arte** e um restaurante. É, simplesmente, um lugar onde as pessoas podem encontrar-se com amigos.

Jornalista: Como e quando é que isto tudo começou?

BT: Isto começou ainda em 2005, em Itália. Eu e a minha namorada Kamila morámos um ano em Roma. Durante a nossa estadia lá começámos a pensar em abrir um **negócio** em Lisboa. Depois do nosso regresso a Portugal em 2006, começámos a ver espaços. Isso levou muito tempo.

Jornalista: Pois. Procuraram durante muito tempo, mas finalmente encontraram.

BT: Sim, encontrámos.

Até me lembro desse dia! Cheguei aqui e pensei: “Isto vai ser o meu café”.

Jornalista: E começou a funcionar logo?

BT: Não, não.

Foi um trabalho **imenso!** A mobília, os quadros, as paredes, o chão.... Tudo isso **demorou** um ano e meio. O “Fábulas” só começou a funcionar em dezembro de 2008.

Jornalista: E foi um **êxito** imediato?

BT: Sim, foi e **continua** a ser! Acho que os nossos **clientes** gostam do “Fábulas” porque se sentem em casa.

Jornalista: Eu também adorei estar aqui. Venho cá frequentemente e gosto sempre. Parabéns por este espaço tão bonito e obrigada pela entrevista.

Análise do texto

O que significam as palavras em amarelo?

Galeria de arte
Negócio
Imenso
Demorou
Êxito
Continua
Clientes

Jornalista: O que é que é o “Fábulas”?

BT: O “Fábulas” é muita coisa. É um bar, um café, uma galeria de arte e um restaurante. É, simplesmente, um lugar onde as pessoas podem encontrar-se com amigos.

Podem também comer, beber e ver arte. ¹

Jornalista: Como e quando é que isto tudo começou?

BT: Isto começou ainda em 2005, em Itália. Eu e a minha namorada Kamila morámos um ano em Roma. Durante a nossa estadia lá começámos a pensar em abrir um negócio em Lisboa. Depois do nosso regresso a Portugal em 2006, começámos a ver espaços. Isso levou muito tempo. Procurámos o espaço durante uns 8 meses. ²

Jornalista: Pois. Procuraram durante muito tempo, mas finalmente encontraram.

BT: Sim, encontrámos.

E adorámos este espaço imediatamente.

Até me lembro desse dia! Cheguei aqui e pensei: “Isto vai ser o meu café”.

Jornalista: E começou a funcionar logo?

BT: Não, não.

Primeiro limpámos tudo e depois decorámos as salas.

Foi um trabalho imenso! A mobília, os quadros, as paredes, o chão.... Tudo isso demorou um ano e meio. O “Fábulas” só começou a funcionar em dezembro de 2008.

Jornalista: E foi um êxito imediato?

BT: Sim, foi e continua a ser! Acho que os nossos clientes gostam do “Fábulas” porque se sentem em casa.

Jornalista: Eu também adorei estar aqui. Venho cá frequentemente e gosto sempre. Parabéns por este espaço tão bonito e obrigada pela entrevista.

c. Procure as frases 1-3 no texto sobre o café “Fábulas” e complete-as com o verbo. Qual é a diferença entre as frases 1-3 e as frases a-c?

1. Isso _____ muito tempo.

a. Isso leva muito tempo.

2. _____ um trabalho imenso!

b. É um trabalho imenso!

3. Eu também _____ estar aqui.

c. Eu também adoro estar aqui.

“**leva muito tempo**” = prende un sacco di tempo

“**imenso**” = parecchio, gigantesco, grande

falar

comer

abrir

eu	falei	comi	abri
tu	falaste	comeste	abriste
você ele ela	falou	comeu	abriu
nós	falámos	comemos	abrimos
vocês eles elas	falaram	comeram	abriram

ser

ir

estar

ter

eu	fui	fui	estive	tive
tu	foste	foste	estiveste	tiveste
você ele ela	foi	foi	esteve	teve
nós	fomos	fomos	estivemos	tivemos
vocês eles elas	foram	foram	estiveram	tiveram



D. Encontre no texto da entrevista as formas do passado (P.P.S.) dos verbos que estão na tabela abaixo. Copie-as para a respectiva coluna.

INFINITIVO	P.P.S.				
	eu	tu	você/ele/ela	nós	vocês/eles/elas
voltar	voltei	voltaste	voltou	voltámos	voltaram
começar					
morar					
levar					
procurar					
encontrar					
adorar					
chegar					
pensar					
limpar					
decorar					
demorar					

Advérbios de negação e afirmação

Mas o que são os advérbios? Os **advérbios** são palavras invariáveis que modificam outras palavras (adjetivos, verbos ou outros advérbios) ou o sentido da frase.

Subclasses do advérbio	Palavras	Exemplos
Negação	Não	Não me apetece andar de bicicleta. Não nos podemos esquecer de apagar a luz.
Afirmação	Sim	Sim , vou à praia contigo. Vamos hoje ao cinema? Sim , vamos

Invariável: que não varia em género ou em número. Então o advérbio mantém-se igual.

Exemplo: “O João está muito contente”

“A Joana está ~~muita~~ muito contente”

Advérbios de negação e afirmação

Os advérbios de negação servem para responder negativamente.

Exemplo:

“- Sabes uma coisa, meu rapaz, o melhor que temos a fazer é **não** darmos ouvidos ao que dizem os outros, pois vai haver sempre alguém a criticar aquilo que fazemos”

Para além de não, as gramáticas atuais indicam outros advérbios de negação: não, tampouco, nem, nunca, jamais, ...

Os advérbios de afirmação servem para responder afirmativamente em questões diretas ou para reforçar uma ideia.

Exemplos: sim, decerto, realmente, certamente, deveras, efectivamente...

Alguns exemplos

Vamos alterar frase, acrescentando ou retirando advérbios.

a) “- Sabes uma coisa, meu rapaz, o melhor que temos a fazer é **não** darmos ouvidos ao que dizem os outros, pois vai haver sempre alguém a criticar aquilo que fazemos”.

“- Sabes uma coisa, meu rapaz, o melhor que temos a fazer é **não** darmos ouvidos ao que dizem os outros, pois vai haver sempre alguém a criticar aquilo que fazemos”.



Retiramos o advérbio de negação e a frase ganhou outro sentido.

b) Era uma vez um velho **que tinha** um neto e um burro

Era uma vez um velho **que não tinha** um neto e um burro



Acrescentamos o advérbio de negação e a frase novamente ganhou outro sentido.

Advérbios de modo - formação dos advérbios que terminam em –mente.

A principal característica dos **advérbios de modo** é que na sua maioria acabam com o sufixo “–mente”

Para transformarmos um adjetivo num advérbio, temos que passar o adjetivo do masculino para o feminino e unir logo em seguida o sufixo “-mente”.

Exemplos: **bem, mal, pior, melhor, devagar, generosamente, amorosamente, escandalosamente, calmamente ...**

rápido	rapidamente
verdadeiro	
paciente	
fácil	
lento	
sincero	
sério	
Simplex	
Final	
Imediato	
frequente	

Purtroppo non potrò andare
(Perché non voglio)



G. Complete as frases com os adjetivos/advérbios da caixa.

frequentemente frequente simplesmente simples infelizmente infeliz

1. Visitei a Itália em 2010 e, _____, adorei.
2. Este prato é muito _____ de fazer.
3. O senhor tem cartão de cliente _____?
4. O João está _____.
5. _____, não vou poder ir à festa.
6. Vou a Madrid _____.

Acabar de... aplicado no P.p.simples

Usamos “acabar de...” para falar de algo que terminamos há pouco tempo atrás. A estrutura da expressão **acabar de** é sempre acompanhada por um verbo no infinitivo. Vamos ver alguns exemplos com *acabar de*:

Eu **acabei de** terminar o meu trabalho de casa.

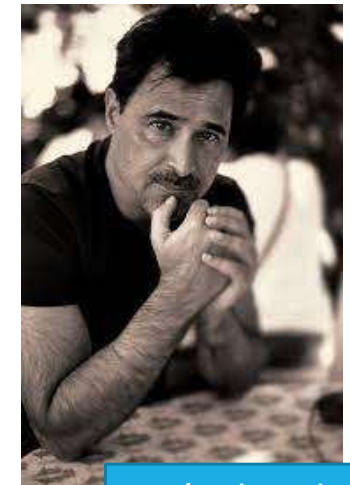
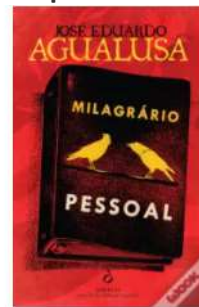
Ele **acabou de** ligar para o irmão.

Ela **acabou de** ler um livro maravilhoso do José Eduardo Agualusa.

Nós **acabamos de** beber um vinho muito bom.

Vocês **acabaram de** beber uma cerveja.

Eles **acabaram de** chegar da praia.



José Eduardo Agualusa

José Eduardo Agualusa é um jornalista, escritor e editor angolano de ascendência portuguesa e brasileira.

ACABEI DE ME LEVANTAR!

I. Complete as frases com *acabar de* na forma correta. A seguir, faça a correspondência entre as frases e as fotografias.

4 A Louise *acabou de* acordar.

O Jorge _____ tomar banho.

A Joana e o Filipe _____ se casar.

O Rui e o Hugo _____ chegar de Roma.



Pretérito perfeito

(EU) Acabei de
(TU) Acabaste de
(ELE/ELA) Acabou de
(NÓS) Acabamos de
(ELES/ELAS) Acabaram de

EM QUE ANO CASASTE?

B32  J. Ouça os diálogos e complete com as palavras que faltam.



1

A: Lembras-te em que _____ casaste?

B: Claro. Em 1998.

2


A: Em que ano é que o Pedro _____ para a universidade?

B: Em 2004.

3

A: Em que ano compraste esta casa?

B: Acho que _____ em 2008.

B33  K. Leia e ouça a Maria Carlos a falar sobre a vida dela. Há quatro diferenças entre a gravação e o texto. Encontre-as e corrija-as.



Entrei para a universidade em 1974 e terminei o curso em 1979.

Encontrei o meu primeiro emprego num escritório de advogados em Lisboa alguns meses depois. Em 1987, comprei o primeiro carro e mudei-me para Évora, onde comecei a trabalhar como secretária na universidade. Um ano depois, casei com o Jorge, meu colega de trabalho. Em 2001, comprámos uma casa no Algarve. Reformei-me em 2012.



L. Escreva frases sobre si utilizando as expressões da caixa. Não escreva o ano.

entrar para a universidade / terminar o curso / começar a trabalhar / comprar a casa
divorciar-se / reformar-se / mudar-se / deixar de fumar
~~começar a estudar português~~ / casar(-se) / comprar o carro

1. Comecei a estudar português em _____ 3. _____
2. _____ 4. _____

M. Leia as frases que o seu colega escreveu no exercício L. Faça-lhe perguntas de acordo com o esquema abaixo. A seguir, complete as frases no livro do colega com o ano.

Em que ano compraste a tua casa?

(Acho que foi) em...




Sais muito à noite?

E vocês? / E tu?

Vocês saem muito à noite?

Gastam/ Gastas muito dinheiro?

Como passam/passas o vosso/teu tempo?

B35  B. Vai ouvir quatro pessoas a falar sobre os hábitos de sair à noite. Leia as perguntas abaixo e assinale a resposta correta.

- | | | | | |
|--------------------------------------|-------|-----|------|-------|
| 1. Quem não gosta e não sai à noite? | TIAGO | ANA | INÊS | SÓNIA |
| 2. Quem não gosta, mas sai à noite? | TIAGO | ANA | INÊS | SÓNIA |
| 3. Quem gosta, mas não sai à noite? | TIAGO | ANA | INÊS | SÓNIA |
| 4. Quem gosta e sai muito à noite? | TIAGO | ANA | INÊS | SÓNIA |





C. Leia e ouça mais uma vez as entrevistas com o Tiago, a Ana, a Inês e a Sónia. Sublinhe as palavras e expressões desconhecidas. Verifique o significado no glossário ou pergunte ao seu colega.

TIAGO

A: Costuma sair à noite?

B: Sim, saio com muita frequência.

A: Porquê?

B: Bem, sou jovem, tenho que viver a vida.

Saio todos os fins de semana. Quando não saio alguns dias, começo a sentir a falta do pessoal, do ambiente, da música...

INÊS

A: Costuma sair muito à noite?

B: Agora, infelizmente, não.

A: Porquê?

B: Porque ando muito ocupada. Ando a tirar um curso de gestão e tenho que estudar. Não posso sair. Mas gosto. E já tenho muitas saudades de sair.

ANA

A: Sai muito à noite?

B: Eu? Não. Claro que não.

A: Porquê?

B: Então, meu filho, vou sair à noite para quê?

Eu sou casada, tenho dois filhos, tenho o meu trabalho. A minha vida não é sair à noite.

Não tenho tempo nem idade para isso.

SÓNIA

A: Sai muito à noite?

B: Eu? Nem pensar.

A: Mas porquê?

B: Não tenho interesse. Na verdade, detesto aquilo.

Detesto o barulho e as conversas estúpidas.

Prefiro ficar em casa e ler um livro.



A QUE HORAS SAÍSTE DE CASA?

E. Leia o texto.

O Luís, o Fábio e o Guilherme são três lisboetas que escrevem para uma revista de estudantes. Os três decidiram sair à noite e escrever um relatório depois. O Luís saiu de casa com 5 euros para gastar, o Fábio com 20 euros e o Guilherme com 100 euros. Como é que passaram a noite?



LUÍS

dinheiro para gastar: 5 euros




FÁBIO

dinheiro para gastar: 20 euros



GUILHERME

dinheiro para gastar: 100 euros

B36  F. Ouça os relatórios. Qual é o relatório do Luís, qual é o do Fábio e qual é o do Guilherme? Escreva os nomes nas caixas abaixo.

Relatório 1: _____

Relatório 2: _____

Relatório 3: _____



G. Leia os relatórios para confirmar as suas respostas no exercício anterior. A seguir, encontre no texto as formas do passado (P.P.S.) dos verbos que estão na tabela abaixo. Escreva as formas na respetiva coluna.

FÁBIO

Saí de casa às 20h. Fui de metro. Primeiro, fui ao “Fábulas”. É um restaurante no Chiado. Encontrei-me lá com o meu amigo Rui. No “Fábulas”, comi uma salada e bebi um sumo. O Rui pediu um prato de bacalhau. Depois, fomos ao Cais do Sodré. Encontrámos lá muitos amigos e conheci também uma rapariga alemã, a Anke, muito simpática. Infelizmente, esqueci-me de pedir o número de telefone dela. Bebi três imperiais. Por volta das 3 da manhã despedi-me do pessoal e voltei para casa de táxi.

Gastei 18 euros e 75 cêntimos.

LUÍS

Saí de casa às 20h. Fui de metro até à estação Baixa-Chiado. Encontrei-me com a minha amiga Teresa nos Armazéns do Chiado, que é um centro comercial. Fomos os dois ao restaurante chinês. A Teresa comeu carne de porco com tomate e bebeu sumo. Eu não comi nada, bebi apenas uma água e tomei um café. Depois, fomos ao Bairro Alto. Bebi uma imperial. Por volta da 1 da manhã senti-me um bocado mal (acho que foi por causa da fome) e despedi-me da Teresa. Voltei para casa a pé.

Gastei 4 euros e 95 cêntimos.

GUILHERME

Saí de casa às 20h. Fui de táxi. Encontrei-me com os meus amigos em frente ao restaurante “Bota Alta”, no Bairro Alto. No restaurante, comi peixe ao sal e bebi vinho. Os meus amigos pediram carne de porco. Depois, fomos a um bar que fica ao lado do restaurante. Bebi três caipirinhas. À 1 da manhã apanhámos um táxi e fomos ao “Lux”, que é uma das melhores discotecas em Lisboa. Dançámos e bebemos muito. Divertimo-nos imenso. Voltei para casa de táxi às 6 da manhã.

Gastei 89 euros e 10 cêntimos.



INFINITIVO	P.P.S.				
	eu	tu	você/ele/ela	nós	vocês/eles/elas
comer	<i>comi</i>	<i>comeste</i>	<i>comeu</i>	<i>comemos</i>	<i>comeram</i>
beber					
conhecer					
esquecer-se					
pedir	<i>pedi</i>	<i>pediste</i>	<i>pediu</i>	<i>pedimos</i>	<i>pediram</i>
despedir-se					
sentir-se					
divertir-se					
sair					

H. Preencha o resto da tabela com as formas corretas do P.P.S.

Pretérito perfeito simples do verbo Despedir

eu despedi
tu despediste
ele despediu
nós despedimos
vós despedistes
eles despediram

Pretérito perfeito simples do verbo Despedir-se

eu despedi-me
tu despediste-te
ele despediu-se
nós despedimo-nos
vós despedistes-vos
eles despediram-se

337 I. Ouça os diálogos e complete com os verbos que faltam. Quais são os infinitivos destes verbos?

1

A: Onde _____¹ ontem à noite?

B: _____² ver uma exposição de fotografia.

A: E gostaste?

B: Sim. _____³ interessante.

2

A: Onde _____⁴ no sábado?

B: _____⁵ ao teatro.

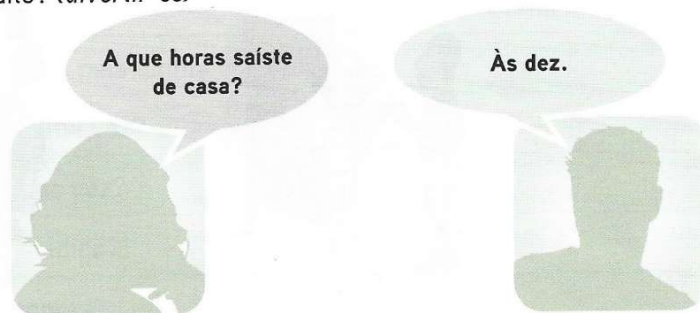
A: E como _____⁶ a peça?

B: _____⁷ muito boa.

338 J. Ouça e repita as perguntas.

K. Faça uma entrevista ao seu colega sobre a última saída à noite dele. Use as palavras e expressões abaixo para construir as perguntas.

- | | |
|---|---|
| 1. A que horas/de casa? (<i>sair</i>) | 6. /alguém interessante? (<i>conhecer</i>) |
| 2. Como/? De carro? (<i>ir</i>) | 7. A que horas/para casa? (<i>ir-se embora</i>) |
| 3. Onde/? (<i>ir</i>) | 8. Como/para casa? (<i>ir</i>) |
| 4. Com quem/? (<i>encontrar-se</i>) | 9. Quanto/? (<i>gastar</i>) |
| 5. O que/? (<i>beber e comer</i>) | 10. /muito? (<i>divertir-se</i>) |

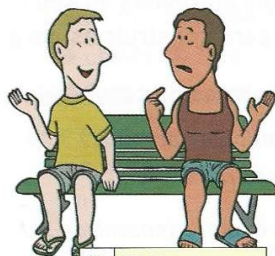


VISTE ESTE FILME?

B40  A. Ouça os diálogos e faça a correspondência com as imagens.



A Diálogo _____



B Diálogo _____



C Diálogo _____



D Diálogo _____



B. Agora leia os diálogos. Quais são os infinitivos dos verbos destacados?

1

A: Quando é que **fez** anos?

B: Ontem.

A: **Fez** uma grande festa, não fez?

B: **Fiz**, fiz! Ainda não **tive** tempo para limpar a casa.

3

A: Eu acho que já **vi** este filme.

B: **Viste**? A sério? Não pode ser. Este filme é novo.

A: Não é nada. **Vi** este filme no ano passado.

2

A: Quando é que **tiveste** férias?

B: Há dois anos. Porque é que perguntas?

A: Andas muito cansado. Precisas de tirar férias.

4

A: **Estiveste** na praia anteontem?

B: **Estive**. Como é que sabes? Estou muito bronzado?

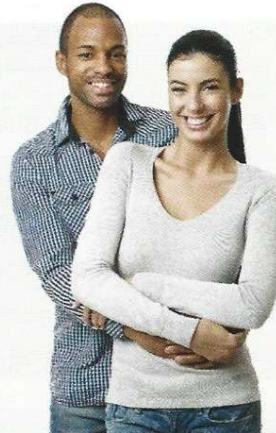
A: Bastante. Mas não é por isso. A minha irmã também **estive** e **viu** o teu carro.

C. Encontre e sublinhe nos diálogos as expressões que descrevem *quando* algo aconteceu. Há uma expressão em cada um dos diálogos.

QUANDO É QUE FOSTE AO CINEMA PELA ÚLTIMA VEZ?

2. Leia a introdução ao concurso de televisão *Conhecem-se Bem?*. Sabe o que significam as palavras destacadas? Consulte o glossário ou pergunte ao seu colega.

Olá! Boa noite a todos! Bem-vindos ao concurso para casais *Conhecem-se Bem?*. O nosso **casal** de hoje é o José e a Filipa. O José e a Filipa ainda não são casados, mas já **namoram** há três anos. Conhecem-se bem? Vamos ver. Vamos fazer seis **perguntas** primeiro ao José e depois à Filipa. Vão ser as **mesmas** perguntas. A Filipa não vai ouvir as respostas do José, mas as **respostas** dela têm de ser **iguais** às respostas dele. Seis respostas **certas** e o nosso casal ganha uma viagem à Turquia!



B41  E. Ouça o concurso *Conhecem-se Bem?* e complete a tabela com as respostas do José e da Filipa.

Perguntas	Respostas
1. Quando é que a Filipa viu a melhor amiga dela pela última vez?	
2. Quando é que a Filipa foi ao cinema pela última vez?	
3. Quando é que a Filipa fez um bolo pela última vez?	
4. Quando foi a última vez que o José foi ao médico?	
5. Quando foi a última vez que o José fez compras?	
6. Quando foi a última vez que o José foi ao estrangeiro?	



Qual é o prémio se o José e a Filipa acertarem?

Já fizeste? Sim ou ainda não?

'Já' e 'ainda' são advérbios.

a) Quando uma interrogativa contém o advérbio "já" e se pretende dar uma resposta afirmativa, utiliza-se também "já". Se se pretender dar uma resposta negativa, utiliza-se "ainda não".

Ex.: Pergunta: "Já leste este romance?"

Respostas afirmativas: "Sim, já o li." "Já, sim." "Já."

Respostas negativas: "Não, ainda não o li." "Não, ainda não." "Ainda não"

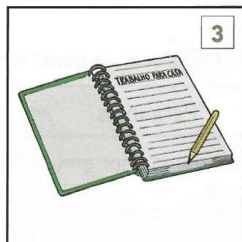
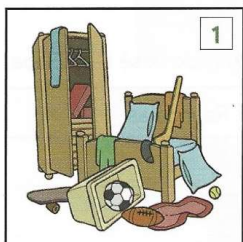
b) Quando uma interrogativa contém o advérbio "ainda" e se pretende dar uma resposta afirmativa, utiliza-se também "ainda". Se se pretender dar uma resposta negativa, utiliza-se "já não".

Ex.: Pergunta: "Ainda vais sair?"

Respostas afirmativas: "Sim, ainda vou." "Sim, vou."

Respostas negativas: "Não, já não vou." "Não, já não." "Já não."

B42 **H.** Olhe para as imagens abaixo e complete o exercício G com as respostas do Rui e do Nuno. Escolha entre *Já!* e *Ainda não!*
 A seguir, ouça os diálogos para confirmar.



Já arrumaste o teu quarto?

Sim já/ Ainda não

Arrumado vs desarrumado

Arrumar: sistemare, riordinare, pulire, organizzare, mettere in ordine, preparare.

Desarrumar: disfare, disordine, mettere sotto sopra

B43 **I.** Leia os diálogos e complete com as frases da caixa. A seguir, ouça para confirmar.

Sim, muitas vezes. / Não, nunca. / Sim, uma vez.



1

A: Já alguma vez foste ao Brasil?

B: _____

A: Quando?

B: No ano passado.

2

A: Já alguma vez estiveste num bar de gelo?

B: _____

A: Onde?

B: Vivi dois anos em Estocolmo.

3

A: Já alguma vez tiveste aulas de fotografia?

B: _____

A: Porquê?

B: Não sei. Nunca pensei nisso.

Trazer vs Levar

Não estamos no local no momento em que falamos (lá)

Ao telefone, a Ana convida a Sónia para jantar na casa dela, no próximo sábado:

Sónia – É melhor **levar** vinho ou sobremesa?

Ana – **Traz** sobremesa! Eu gosto mais de um doce.

Estamos no local no momento em que falamos (cá)

Sónia – Combinado! Eu levo bolo de bolacha.

- ❑ Usamos trazer quando estamos no local de destino (para onde alguém ou alguma coisa será deslocado).
- ❑ Usamos levar quando estamos em qualquer outro local (excepto o destino).



O Miguel **traz-me** o livro.



Eu **levo** o livro à Maria.

Em conclusão...

PRETÉRITO PERFEITO SIMPLES



A forma simples indica ação concluída em certo momento do passado, portanto, tal ação afasta-se do presente.

Pretérito perfeito simples do indicativo

	ser	ir	estar	ter
eu	fui	fui	estive	tive
tu	foste	foste	estiveste	tiveste
você				
ele	foi	foi	estive	teve
ela				
nós	fomos	fomos	estivemos	tivemos
vocês				
eles	foram	foram	estiveram	tiveram
elas				

p.p.s

Observa com atenção!

Lembrar: situações permanentes

O verbo ser e ir são iguais?



O Travolta está confuso!

Ricorda che: il "pretérito perfeito simples" in portoghese è simile al "passato prossimo" e "passato remoto" in italiano.

P.p.s. do indicativo verbos regulares em -ar, -er, -ir, -air

	falar	comer	abrir
eu	falei	comi	abri
tu	falaste	comeste	abriste
você ele ela	falou	comeu	abriu
nós	falámos	comemos	abrimos
vocês eles elas	falaram	comeram	abriram

	1.ª pessoa do singular
começar	eu comecei, tu começaste...
ficar	eu fiquei, tu ficaste...
pagar	eu paguei, tu pagaste...

	cair	sair
eu	caí	saí
tu	caíste	saíste
você ele ela	caiu	saiu
nós	caímos	saímos
vocês eles elas	caíram	saíram

P.p.s. do indicativo verbos irregulares

verbos irregulares

	dizer	trazer	fazer	querer	ver	vir	dar	saber	pôr	poder
eu	disse	trouxe	fiz	quis	vi	vim	dei	soube	pus	pude
tu	disseste	trouxeste	fizeste	quiseste	viste	vieste	deste	soubeste	puseste	pudeste
você ele ela	disse	trouxe	fez	quis	viu	veio	deu	soube	pôs	pôde
nós	dissemos	trouxemos	fizemos	quisemos	vimos	viemos	demos	soubemos	pusemos	pudemos
vocês eles elas	disseram	trouxeram	fizeram	quiseram	viram	vieram	deram	souberam	puseram	puderam

Até amanhã!

Comecem os estudos!

Para não ficarem com a matéria acumulada.

**ALGUÉM
TEM ALGUMA
DÚVIDA?**